

## A INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A VISÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

PEREIRA, Marcos Leandro (mlpbio@yahoo.com.br)<sup>1</sup>; ARAÚJO, Eva Laura<sup>2</sup>; PEREIRA, Magda Maria<sup>3</sup>

- <sup>1</sup> Especialista em Saúde Pública e da Família pela Sociedade de Ensino Superior de Patos de Minas, SESPA; graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas, acadêmico do curso de Medicina pela Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas, FAMED/UNIPAM. mlpbio@yahoo.com.br
- <sup>2</sup> Especialista em Saúde Pública e da Família pela Sociedade de Ensino Superior de Patos de Minas, SESPA; graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.
- <sup>3</sup> Graduada em História pelo Centro Universitário de Patos de Minas FAFIPA/UNIPAM, graduada em Geografia pelo Centro Universitário do Triângulo UNITRI, Especialista em História do Brasil, Gestão Ambiental e Educação à Distância, Mestre em Ciências da Educação, docente do Colégio Equipe/Objetivo e Faculdade do Noroeste de Minas, FINOM.

**Introdução e objetivo:** A inclusão do nutricionista na equipe multiprofissional do Programa Saúde da Família justifica-se pela sua formação acadêmica que o capacita a realizar o diagnóstico nutricional da população de maneira a propor orientações dietéticas necessárias e que se adequem aos hábitos da unidade familiar e à cultura em que ela se insere levando em conta também a disponibilidade de alimentos. Este trabalho objetiva avaliar a inserção do nutricionista nos programas de saúde da família sob a visão da saúde pública no Brasil, bem como abordar as suas principais contribuições para o melhoramento da saúde da população.

**Material e método:** Metodologicamente, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica de revisão, de cunho qualitativo, que visa explicitar e construir hipóteses acerca do problema evidenciado, aprimorando as idéias, fundamentando o assunto em questão abordado na pesquisa. Para tanto, esse tipo de pesquisa envolve um levantamento bibliográfico, o qual foi feito em diversas fontes, buscando consultar obras respeitáveis e atualizadas, isto é, foi desenvolvida através de livros, publicações em periódicos e artigos científicos.

**Resultados e discussão:** A Saúde Pública no Brasil vem se aprimorando ainda mais com as estratégias implantadas pelo governo com a finalidade de melhorar a saúde da população a se iniciar pela atenção primária. É de fundamental importância a participação dos diferentes profissionais no processo de acolhimento do usuário nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que se traduz pela questão de avanços no sentido de construir uma educação permanente destes profissionais, que aprende a lidar com as multifacetariedades dos problemas do paciente, e ainda, desenha as possibilidades dos mesmos desenvolverem atividades gerais ligadas à complexidade da saúde, associadas a atividades profissionais específicas de cada profissão. Dentre as várias medidas que têm por finalidade criar condições para que todos os brasileiros desfrutem de segurança alimentar e nutricional algumas delas dizem respeito especificamente à competência técnica dos nutricionistas. A competência do nutricionista para integrar as Equipes de Saúde da Família está contemplada em sua formação acadêmica, permitindo que este profissional esteja apto a participar efetivamente da recriação das

práticas de atenção à saúde no Brasil, atuando individual ou coletivamente na atenção primária de maneira que atue na educação alimentar da população, minimizando os impactos à saúde oriundos da carência alimentar. Sendo assim, estarão contribuindo para os grupos de diabéticos, hipertensos e obesos, assistidos pela saúde pública no Brasil.

**Conclusão:** Diante dos elementos abordados conclui-se que a inserção do nutricionista nos Programas de Saúde da Família é de fundamental importância para a saúde da população, uma vez que este profissional contribui de forma integral e efetiva sobre os hábitos alimentares da população na área adscrita, sendo que utiliza de estratégias para ampliar a situação alimentar e nutricional desta população.

**Palavras-chave:** Nutricionista. Saúde da Família. Cuidados alimentares.

## Referências

ASSIS, A.M.O. *et al.* O Programa Saúde da Família: contribuições para uma reflexão sobre a inserção do nutricionista na equipe multidisciplinar. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 255-266. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002.

BOOG, M.C.F. Educação nutricional em serviços públicos de saúde. *Caderno de Saúde Pública*, n. 15, p. 139-147, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*. Brasília: Ministério da Saúde, 1997

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição*. Brasília; 2001.

CECCIM, R. B. Equipe de Saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção de atos terapêuticos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. de (org.). *Cuidado as fronteiras da integralidade*. São Paulo: HUCITEC, Rio de Janeiro, 2004, p. 259-278

MONTEIRO, C.A. (org.) *Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças*. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, Nupens/USP, 2000

SILVA, D.S.; RECINE, G.; QUEIROZ, E.F.O. Concepções de profissionais de saúde da atenção básica sobre a alimentação saudável no Distrito Federal, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, n. 18, p. 1367-1377, 2002.

SANTOS, L.A.S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 681-692, 2005.

VASCONCELOS, F.A.G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Nutrição*, n. 15, p. 127-138, 2002.